PERFIL DE MEDICAMENTOS PRESCRITOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

Rafaela da Silva Pacheco¹; Ianna Dias Ribeiro da Silva²; Marcos Valério Santos da Silva³; Luiz Mário Pará Rodrigues⁴; Patrick Luis Cruz de Sousa⁴

¹Farmacêutica; ²Mestranda em Ciências Farmacêuticas; ³Doutor em Ciências Farmacêuticas; ⁴Mestre em Ciências Farmacêuticas

rafaelasilvapacheco@gmail.com

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Os medicamentos são considerados a principal ferramenta terapêutica para recuperação ou manutenção das condições de saúde da população (VIEIRA, 2005). Assumindo importância na área da saúde, tanto nas políticas de gerenciamento do sistema e na prática dos profissionais envolvidos, quanto no referencial emocional dos pacientes (SILVÉRIO MS, et al 2010). **Objetivo:** Estabelecer o percentual de classes de medicamentos e formas farmacêuticas mais prescritas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Belém-PA. **Métodos:** Pesquisa descritiva, exploratória e observacional de caráter quantitativo com submissão e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do CESUPA / Plataforma Brasil. As prescrições foram analisadas através de fotocópias obtidas após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa observacional das prescrições foi realizada com aplicação de uma lista de verificação baseada nas legislações vigentes: Leis Federais nº 5991/73 e nº 9787/99; Resoluções da Diretoria Colegiada RDC nº 44/2009 e RDC nº 20/2011; Resolução CFF 357/2001; Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e administração de medicamentos (2013). Os dados foram analisados estatisticamente pelo programa Biostat – versão 5.0, utilizando teste do Qui quadrado, com $P < 0.001$. **Resultados:** Foram analisadas 235 prescrições. Os grupos farmacológicos mais prescritos foram os suplementos vitamínicos e analgésicos/antiinflamatórios, ambos com 11% nas prescrições. As vitaminas são usadas para prevenção e tratamento de estados de deficiência específica ou quando a dieta não traz aporte suficiente desses elementos (BRASIL, 2010); O tratamento medicamentoso com analgésicos anti-inflamatórios não hormonais (AAINHs) é a base da terapia antiálgica. São os medicamentos mais utilizados para o tratamento de diversos níveis de dor (COSSERMELLI E PASTOR, 1995); (PATT, 1992); (TEIXEIRA, 2000). Os comprimidos foram a forma farmacêutica mais presente nas prescrições, 32%. Souza (2009) também em seu estudo encontrou esta forma farmacêutica como mais prescrita com 88,1% podendo estar retratando a preferência médica em indicar esta forma farmacêutica como maneira mais convencional e confortável para administração na maioria das vezes. **Conclusão:** As classes medicamentosas mais prescritas são em decorrência de seu uso. Sendo estas de prescrição recorrente em qualquer estabelecimento de saúde com o serviço de dispensação de medicamentos, uma vez que são de usos básicos. Os comprimidos são mais frequentemente utilizados devido a grande facilidade de acesso, armazenamento e praticidade na utilização.